



Abadia evita comentar pesquisa

Abadia espera fim da apuração para aparecer

A candidata ao GDF pela coligação Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, resolveu seguir o exemplo do presidentiável Fernando Henrique Cardoso e se esconder da imprensa neste período de apuração de votos. Fora do segundo turno, de acordo com as pesquisas de boca de urna, a candidata passou o dia em sua casa na Asa Sul, ontem, acompanhando a contagem dos votos, segundo sua assessoria de imprensa.

Abadia só dará entrevistas quando o TRE apurar o último voto para o governador no DF. Antes disso, ela se nega a aceitar a derrota apontada pelos institutos de pesquisa. Apesar de considerar que este tipo de consulta é um "indicativo" do resultado das eleições, a tucana não acredita que ela traduza os votos depositados nas urnas.

Se a pesquisa de boca de urna no DF — que aponta um empate técnico entre Valmir Campelo e Cristovam Buarque — for comprovada, Maria de Lourdes, conforme disse segunda-feira ao *Jornal de Brasília*, vai se reunir com o PSDB para decidir a quem dará apoio. "Vamos discutir com o partido", disse. Mais ponderada, a deputada salientou, em seguida, que revelará em quem irá votar no segundo turno, logo depois que o TRE divulgar o resultado oficial das eleições do dia 3 de outubro.

Maria de Lourdes disse no debate do dia 25 de setembro, no Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), que apoiaria Cristovam se ele fosse para o segundo turno com Valmir. A candidata recuou na mesma semana, depois que o petista disse que teria de consultar o partido para saber se faria o mesmo, caso a disputa, no dia 15 de novembro, ficasse entre ela e Campelo.